

CONTRIBUIÇÃO DOS MECANISMO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.

Apresentação, Marcos de Jesus Fonseca. ¹(nadafonseca@gmail.com); Silva, Luan Carlos Santos. ²(Luancarlos@ufgd.edu.br)

¹ Bolsista de Iniciação Científica do CNPq do curso de Gestão Ambiental da UFGD- Dourados.

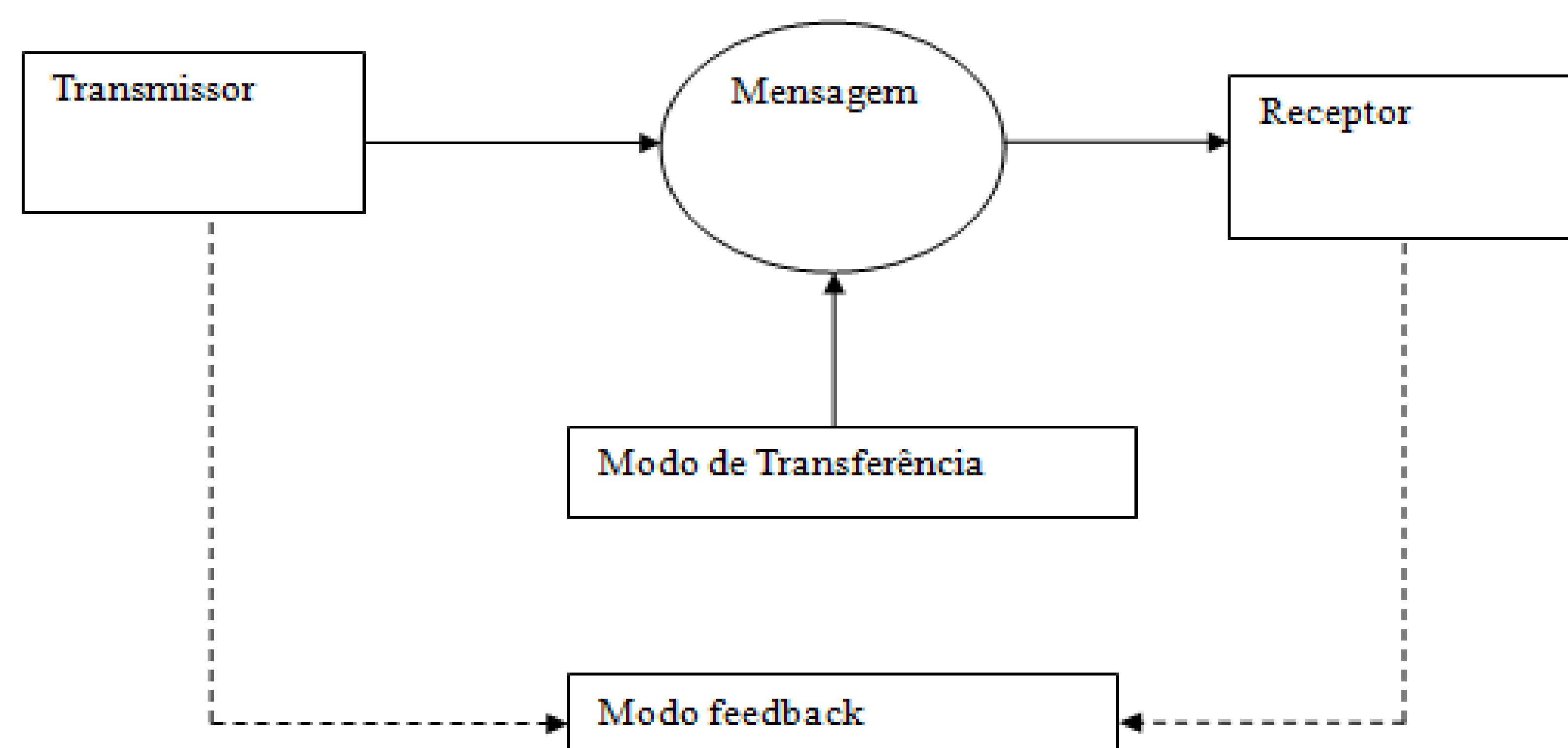
² Professor da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia- FACE. UFGD- Dourados.

Introdução:

O Agronegócio no Estado de Mato Grosso do Sul está sendo a principal atividade de geração de PIB, renda e emprego. Nos últimos anos o agronegócio no estado tem vindo a crescer e se desenvolver, graças as instituições públicas como as Universidade e centros de pesquisas que constantemente estão desenvolvendo atividades de pesquisa, contribuindo assim para o processo de desenvolvimento do agronegócio no Estado. Essa pesquisas muitas vezes se tornam em novas tecnologias ou melhoradas que são transferidas para os agricultores.

A tecnologia refere-se à propriedade intelectual, incluindo patente, patente de modelo de utilidade e marca comercial além de tecnologias diferentes, como know-how, segredo comercial e software de computador.

Para Audretsch (2017), a transferência de tecnologia geralmente se refere a tecnologia que é criada e de propriedade de um universidade ou centro de pesquisa que é transferida para uma organização privada ou sem fins lucrativos por um preço que, em princípio, reflete o valor dessa tecnologia.



Fonte: Marcos de Apresentação adaptado de Malik k. (2002)

Objetivo:

O objetivo deste trabalho é analisar o processo de transferência de tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul, quais mecanismos estão sendo usados, e de que forma esses mecanismos estão contribuindo para o processo de desenvolvimento do agronegócio no estado.

Metodologia:

A metodologia utilizada foi pesquisa de campo, com o uso de questionários semiestruturados, baseada nos processos metodológicos da teoria fundamentada nos dados e na análise bibliométrica. Foram elaborados dois questionários online, sendo que o segundo foi elaborado pelo fato de que o primeiro questionário não foi respondido pelas instituições que foram identificadas como fazendo parte do processo de transferência de tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul. Em seguida, foram realizadas entrevistas com os agricultores familiares do assentamento Itamarati, e posteriormente um levantamento nos sites oficiais dessas instituições, com intuito de conhecer os mecanismos de transferência de tecnologia que estão sendo usados por estas.

Resultados e Discussões:

Foram identificadas 37 instituições que fazem parte do processo de transferência de tecnologia em Mato Grosso do Sul, sendo composta majoritariamente por instituições públicas. Com base nas entrevistas realizadas no assentamento Itamarati e posteriormente na análise dos sites institucionais dessas instituições, foram identificados como mecanismo mais utilizados no processo de transferência de tecnologia, as visitas técnicas, palestras, dia do campo, seminários e workshop.

Devido a falta de resposta do primeiro questionário, enviados por e-mail, não pode chegar a um senso comum entre os órgãos institucionais e o assistido (sociedade).

Referencias Bibliográficas:

AUDRETSCH, D.B. Entrepreneurship and universities. *Int. J. Entrepreneurship and Small Business*, Estados Unidos da America, v. 31, n. 1, p. 4-11, 2017. Disponível em: <http://www.inderscienceonline.com/doi/pdf/10.1504/IJESB.2017.083802>. Acessado em: 22 de Abril de 2018.

Malik K. Aiding the technology manager: a conceptual model for intra-firm technology transfer. *Technovation* 2002; n.22: p.427-436.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico